



RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2010.

Relações com Investidores

São Paulo, 11 de agosto de 2010 - A Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A. ("Brasil Ecodiesel" ou "Companhia") e (Bovespa: ECOD3), pioneira na produção de biodiesel do Brasil, anuncia seus resultados do 2T10 e informa seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis no Brasil.

CONTATOS

Mauro Cerchiari

DIRETOR PRESIDENTE

Eduardo de Come

DIRETOR FINANCEIRO

Charles Mann de Toledo

DIRETOR RI E NOVOS NEGÓCIOS

www.brasilecodiesel.com.br/ri

E-mail: ri@brasilecodiesel.com.br

Telefone: +55 (11) 3137-3114

TELECONFERÊNCIA

Português

Quinta-feira, 12 de agosto de 2010

14h00 (horário de Brasília)/ 13h00 (US-ET)

Telefone: 55 (11) 2188-0155

Código: Brasil Ecodiesel

Inglês

Quinta-feira, 12 de agosto de 2010

15h30 (horário de Brasília)/ 14h30 (US-ET)

Telefone: +1 (412) 858-4600

Código: Brasil Ecodiesel

DESTAQUES:

- ✓ Receita Líquida de R\$ 107,9 milhões no 2T10
- ✓ Lucro Líquido de R\$ 2,5 milhões com EBITDA de R\$ 9,4 milhões
- ✓ Lucro Líquido Ajustado(*) de R\$ 3,8 milhões e EBITDA Ajustado(*) de R\$ 10,8 milhões no 2T10
- ✓ Margem EBITDA de 8,7% e Margem EBITDA Ajustado(*) de 9,8% no 2T10
- ✓ Redução do endividamento de R\$ 65,8 milhões (1T10) para R\$ 65,0 milhões (2T10);
- ✓ Aumento do caixa líquido de 36,3%, passando de R\$ 48,3 milhões (1T10) para R\$ 65,9 milhões (2T10);
- ✓ Volume vendido de biodiesel de 47.128 m³, 23,9% menor quando comparado ao 1T09;
- ✓ Ingresso nos Índices Bovespa e IBrX-50.

(*) Desconsidera despesas não recorrentes, no montante de R\$ 1,1 milhão, proveniente da alteração da sede da companhia para São Paulo.



Principais Indicadores

Indicadores	2T09 ^(a)	1T10	2T10	2T10/1T10 (%)	1T10 ^(b)	2T10 ^(c)	2T10 ^(d) / 1T10 ^(b) (%)
Volume de Biodiesel Faturado (m ³)	19.266	61.977	47.128	-23,96%	61.977	47.128	-23,96%
Receita Bruta	49.623	166.290	126.921	-23,67%	166.290	126.921	-23,67%
<i>Incentivos Fiscais - CP07</i>	<i>(11.022)</i>				<i>(10.841)</i>		
Receita Líquida	41.176	149.384	107.858	-27,80%	138.543	107.858	-22,15%
(-) CPV	38.312	119.748	88.684	-25,94%	119.748	88.684	-25,94%
Lucro (Prejuízo) Bruto	2.864	29.636	19.174	-35,30%	18.795	19.174	2,02%
(-) Despesas Operacionais	(19.371)	11.480	17.422	51,76%	11.480	17.422	51,76%
<i>Outras não recorrentes</i>							
<i>Rescisão contrato Enguia</i>	<i>(36.383)</i>						
<i>Despesas com a mudança da sede</i>						<i>(1.129)</i>	
Resultado Operacional (EBIT)	(14.148)	18.156	1.752	-90,35%	7.315	2.881	-60,62%
Resultado Financeiro	(11.517)	234	926	295,7%	234	926	295,73%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(25.665)	18.390	2.678	-85,4%	7.549	3.807	-49,57%
Margem Líquida Ajustada		12,31%	2,48%		5,45%	3,53%	
EBITDA Ajustado	(1.967)	23.409	9.410	-59,8%	12.568	10.539	-16,15%
Margem EBITDA Ajustada	-4,78%	15,67%	8,72%		9,07%	9,77%	

- (a) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 11,0 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07 e o montante de R\$ 36,4 milhões, proveniente de um ajuste contábil quando da rescisão do contrato com a empresa Enguia Gen de disponibilização de capacidade de produção de biodiesel.
- (b) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 10,8 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07.
- (c) Desconsidera despesas não recorrentes, no montante de R\$ 1,1 milhão, proveniente da alteração da sede da companhia para São Paulo.



Relações com Investidores

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Caros acionistas,

Conforme antecipamos em nossa mensagem no trimestre passado, a suspensão do Selo Combustível Social das usinas de Itaquí e Iraquara pelo MDA, por conta do não cumprimento das obrigações em 2007, afetou diretamente os resultados do 2T10. Fizemos tentativas de reverter a decisão no âmbito jurídico, mas sem sucesso. Com a manutenção da suspensão, o volume contratado com a Petrobras oriundo do 17º Leilão, para entrega no segundo trimestre de 2010, foi reduzido de 69.000 m³ para 45.000 m³. Apesar disso, entregamos um volume 4,7% superior ao contratado, 47.128 m³.

Pela mesma razão, tivemos nossa competitividade reduzida no 18º Leilão da ANP, quando vendemos o volume de 34.000 m³ de biodiesel. Para minimizar os efeitos dessa redução da receita, adotamos uma política drástica de redução de custos na companhia, assim como a adoção de licenças e dispensas de colaboradores nas unidades de Itaquí e Iraquara. Há poucos dias, a Petrobras realizou um leilão de recomposição de seu estoque regulador de biodiesel, com previsão de entrega de 15 de agosto a 30 de setembro, ocasião em que a companhia conseguiu vender o volume de 6.000 m³. Essa venda, somada ao volume conseguido no 18º Leilão, dá um total de 40.000 m³ para entrega no terceiro trimestre.

No cenário do mercado de biodiesel que a administração elaborou por ocasião de seu redirecionamento estratégico ficou evidenciado que é fundamental que a empresa viabilize uma maior integração com a cadeia de matéria-prima de forma a reduzir os seus custos e melhorar sua competitividade. Com esse objetivo temos trabalhado para colocar as unidades de esmagamento de São Luiz Gonzaga (RS) e Iraquara (BA) para funcionar e firmado parcerias estratégicas no setor da soja.

O nosso contínuo investimento na melhoria da eficiência industrial nos proporcionou, no período do 1T10 ao 2T10, ganhos da ordem de 1,5% na redução do consumo do óleo vegetal e de 10,7% no consumo de metanol para a produção de biodiesel.

Nesse trimestre, fizemos a mudança das áreas corporativas e administrativas do Rio de Janeiro e Fortaleza para São Paulo, eliminando as funções redundantes. Esse curto período já permitiu vivenciarmos os ganhos em termos de agilidade da tomada de decisões e na integração das áreas, conforme prevíamos.

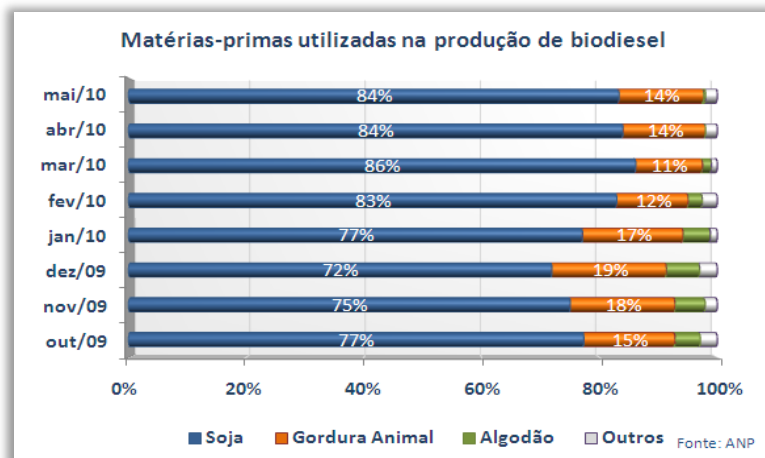
Uma boa notícia na área do mercado de capitais foi nossa entrada no Ibovespa e no IBrX-50, fato de maior importância e que contribuiu para o crescimento do interesse por parte dos investidores institucionais nas ações da companhia. Estimativas iniciais indicam que nossa posição do Ibovespa deverá ser ainda maior na próxima divulgação da carteira, ultrapassando 1% de participação.

Mauro A. Cerchiari
Diretor Presidente

Mercado de Biodiesel

Matéria-prima

O biodiesel pode ser produzido a partir de diversos tipos de óleos vegetais (soja, canola, girassol, mamona, pinhão-mansão, algodão, dendê, etc.) ou de gordura animal. De acordo com a ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, em maio, o óleo de soja representou cerca de 84% da matéria prima utilizada para produzir biodiesel, seguido por 14% de gordura animal, conforme pode ser observado no gráfico ao lado.



Capacidade Instalada

Atualmente existem 63 plantas produtoras de biodiesel autorizadas pela ANP para operação no País, correspondendo a uma capacidade total autorizada de 14.182,03 m³/dia. Destas, 52 possuem Autorização para Comercialização do biodiesel produzido, correspondendo a 13.641,83 m³/dia de capacidade autorizada para comercialização. Vale ressaltar que, as plantas autorizadas para ANP para o exercício da atividade de operações de plantas produtoras de biodiesel somente poderão comercializar sua produção após a publicação, no DOU, da autorização para comercialização do biodiesel, condicionada a comprovação de sua qualidade.

Região	Nº Usinas	Capacidade Instalada	
		(m ³ /ano)	(%)
N	6	192.600	4%
NE	5	597.031	12%
CO	23	2.041.783	41%
NE	10	837.518	17%
S	8	1.260.119	26%
Total	52	4.929.051	100%

Fonte: ANP

Obs: Plantas autorizadas a comercialização

Produção de Biodiesel

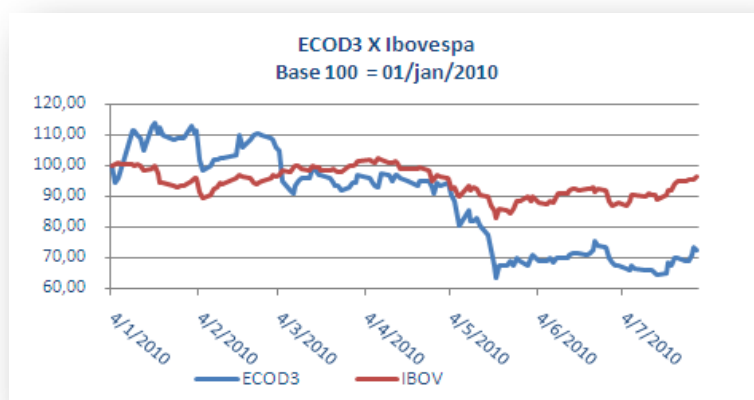
A produção de biodiesel teve um incremento significativo por conta da política do governo de aumento da mistura obrigatória do biodiesel no diesel mineral. Em julho de 2009, foi promovida a alteração da mistura obrigatória de 3% para 4%, e a partir de janeiro de 2010 passou a ser de 5%. Com isso, a produção brasileira apresentou um crescimento de 69,2% entre o 2T09 e o 2T10, enquanto que a Brasil Ecodiesel apresentou, para o mesmo período um crescimento de 123,9%.



Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

No segundo trimestre de 2010, as ações da ECOD3 apresentaram uma desvalorização de 27,6% passando de R\$1,16/ação no final de março para R\$0,84/ação no final de junho. O desempenho do Ibovespa no mesmo período também apresentou desvalorização de 13,40%.



Fonte: Bloomberg

No período, as ações da Brasil Ecodiesel registraram um volume médio diário de R\$ 24,1 milhões e 2.526 negócios por dia. Em 30 de junho de 2010, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 609,2 milhões.

No final de junho, o capital social da Brasil Ecodiesel era formado por 725.428.727 ações. Deste total, 48% são detidas por pessoas físicas, 42% por investidores institucionais e 10% por investidores estrangeiros.

Ingresso nos Índices

Em maio de 2010, a Brasil Ecodiesel passou a integrar as carteiras teóricas Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BM&FBOVESPA e do IBrX-50, um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bolsa em termos de liquidez. Ambos os índices são utilizados como referência na composição das carteiras de diversos investidores institucionais e instituições financeiras.

As ações da Brasil Ecodiesel também fazem parte dos seguintes índices: Índice Brasil - IBrX; Índice Valor Bovespa - IVBX-2; Índice Small Cap - SMLL; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG; e Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC.

No dia 2 de agosto, a BM&FBOVESPA divulgou a 1ª prévia das carteiras teóricas dos índices que irão vigorar de setembro a dezembro de 2010. A Brasil Ecodiesel aumentou sua participação no Índice Bovespa de 0,941% (carteira de mai a ago/2010) para 1,005% (1ª prévia – set a dez/2010).

Comentário de Desempenho Consolidado

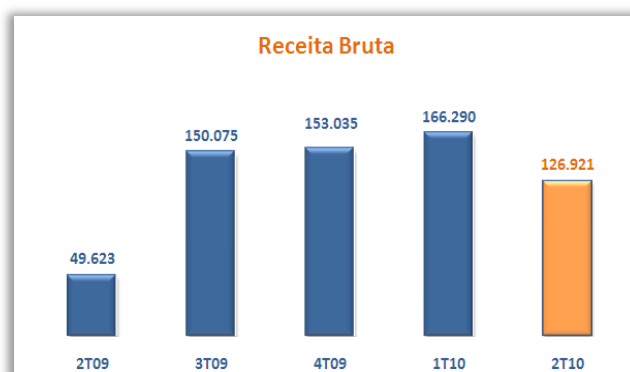
No segundo trimestre de 2010 (2T10), tanto as vendas quanto o faturamento da Brasil Ecodiesel apresentaram redução em relação ao trimestre anterior, na ordem de 23,9% e 26,3% respectivamente. Essas reduções foram consequência direta da decisão da justiça de suspender o Selo Combustível Social nas usinas de Iraquara (BA) e Itaqui (MA) e a não homologação de 24.000 m³ do 17º Leilão, ocasionando uma perda estimada de faturamento próximo a R\$ 60,0 milhões no 2º trimestre de 2010.

Na tabela abaixo são apresentados as vendas e faturamento de biodiesel.

	Biodiesel		Total
Vendas de B100 (m3)	2T09		19.266
	1T10		61.977
	2T10		47.128
Faturamento de B100 (R\$ mil)	2T09		48.834
	1T10		164.759
	2T10		121.348

Receita Bruta

No 2T10, a Receita Bruta foi de R\$ 126,9 milhões, sendo que 96,1% deste total foi proveniente da venda de 47,1 mil m³ de biodiesel. Adicionalmente, a Companhia obteve uma receita de venda de farelo de soja resultante de operações terceirizadas de esmagamento do grão (fasso), obtendo com isso uma receita de R\$ 4,7 milhões (3,7% do total). O restante de nossa receita bruta foi proveniente da venda de mamona e subprodutos, principalmente glicerina.

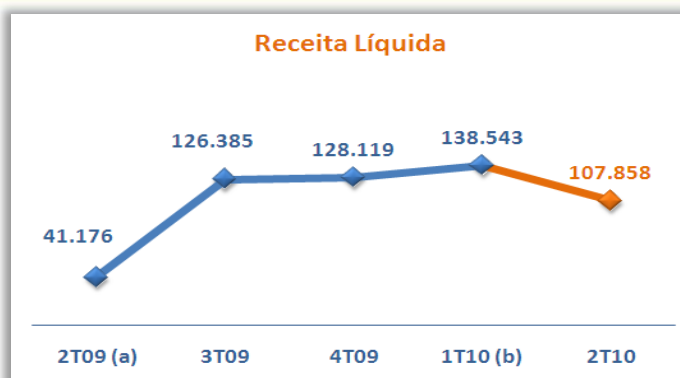


Deduções

No trimestre, o total de deduções alcançou R\$ 19,1 milhões e o percentual foi de 15,0% em relação à receita bruta. Foram contabilizados R\$ 14,6 milhões de ICMS, R\$ 6,9 milhões de COFINS e R\$ 1,5 milhões de PIS, sendo que desse total foram deduzidos R\$ 4,7 milhões de créditos de incentivos fiscais de ICMS que alguns Estados oferecem às indústrias de biodiesel.

Receita Líquida

Para fins de comparação com trimestres anteriores, usamos uma Receita Líquida Ajustada para o 2T09 e 1T10 e que não consideram receitas não recorrentes do 2T09 e do 1T10. Nesse trimestre a Receita Líquida foi de R\$ 107,9 milhões, 28% menor do que os R\$ 138,5 milhões do 1T10, porém muito maior do que a Receita Líquida do 2T09, que foi de R\$ 41,2 milhões. Veja a evolução no gráfico e na tabela abaixo:

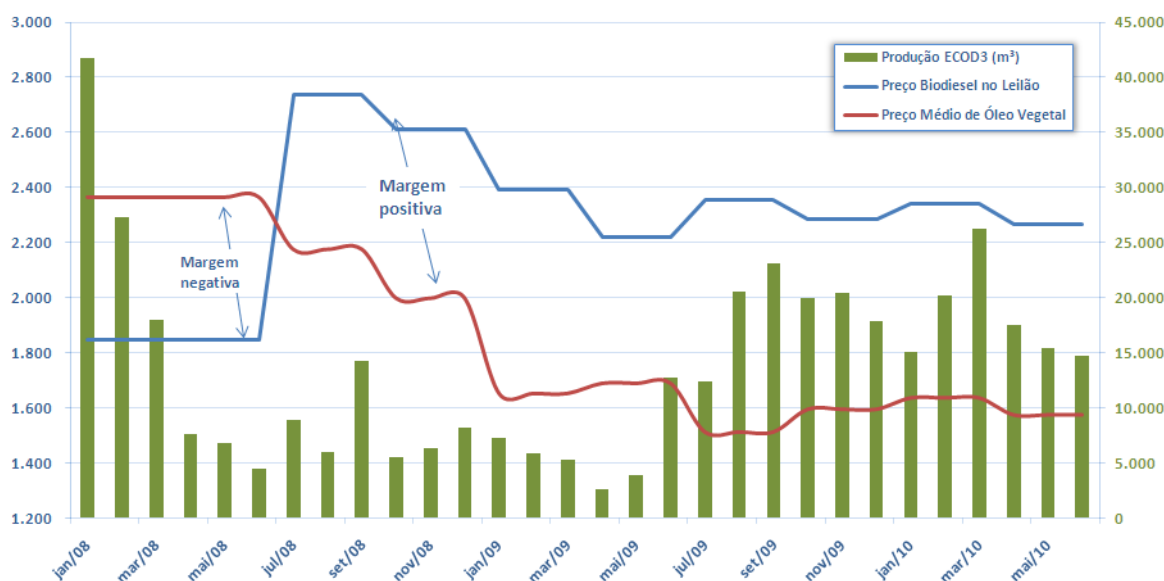


	2T09 (a)	3T09	4T09	1T10 (b)	2T10
Receita Líquida Ajustada	41.176	126.385	128.119	138.543	107.858

- (a) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 11,0 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07.
- (b) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 10,8 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07.

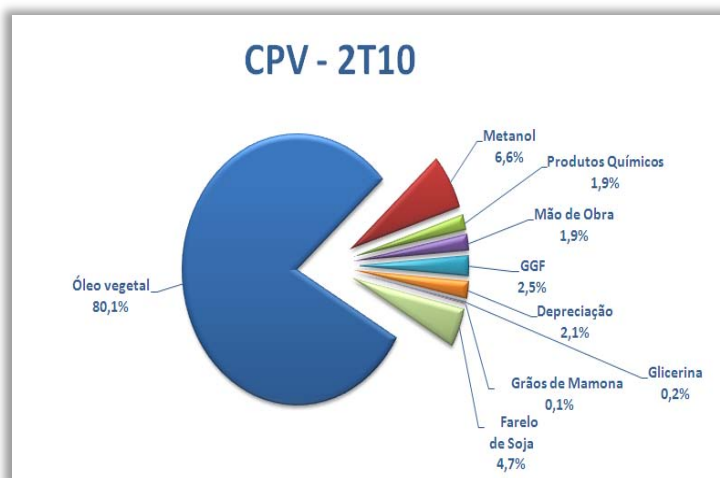
Custos dos Produtos Vendidos – CPV

No 2T10, devido à baixa do preço do óleo da soja beneficiou o setor, conforme verifica-se no gráfico seguinte. Este apresenta a evolução do preço médio do óleo vegetal, em reais, o preço médio obtido no leilão da ANP e a produção de biodiesel da companhia. Percebe-se que o *spread* entre o preço do óleo vegetal e do biodiesel no 2T10 foi ligeiramente menor do que no 1T10.



A companhia continua fixando os preços do óleo e volumes físicos com cronograma de entrega junto aos fornecedores. Essa continua sendo a forma mais eficiente e barata de não correr o risco da volatilidade da soja no mercado internacional. A matéria prima óleo vegetal representou 80,1% do CPV.

A segunda matéria prima mais importante no processo de transesterificação do óleo vegetal é o metanol, representando 6,6% dos custos de produção. Nossos fornecedores mantiveram os preços relativamente estáveis, não alterando significativamente nossos custos.



No trimestre, o CPV total foi de R\$ 88,7 milhões, representando 82,2% de nossa Receita Líquida.

Despesas Operacionais

No período, o total da conta Despesas Gerais e Administrativas, que se referem à administração geral, incluindo salários e benefícios pagos aos nossos funcionários, despesas com serviços de terceiros, viagens, telecomunicações, aluguéis, provisões para contingências, entre outras, foi de R\$ 11,7 milhões, 11,5% maior quando comparado ao trimestre anterior que totalizou R\$ 10,5 milhões. Vale ressaltar que, no 2T10, houve a mudança da sede da companhia para São Paulo, o que gerou uma despesa não recorrente no valor de R\$ 1,1 milhão.

Houve também um aumento de Outras Despesas Operacionais, de R\$ 1,0 milhão para R\$ 5,5 milhões, devido ao aumento das despesas classificadas como Ociosidade das plantas de Iraquara e de Itaqui (que não produziram no 2T10) e das esmagadoras de São Luiz Gonzaga e Iraquara. Dentro das despesas de Ociosidade estão incluídos os gastos diretamente alocados a essas unidades referentes à depreciação, mão-de-obra e gastos gerais.

Resultado Financeiro

No 2T10, registramos um Resultado Financeiro Líquido de R\$ 0,9 milhão, contra R\$ 0,2 milhão registrado no trimestre anterior. Tivemos uma Despesa Financeira de R\$ 2,8 milhões contra uma Receita Financeira de R\$ 3,7 milhões.

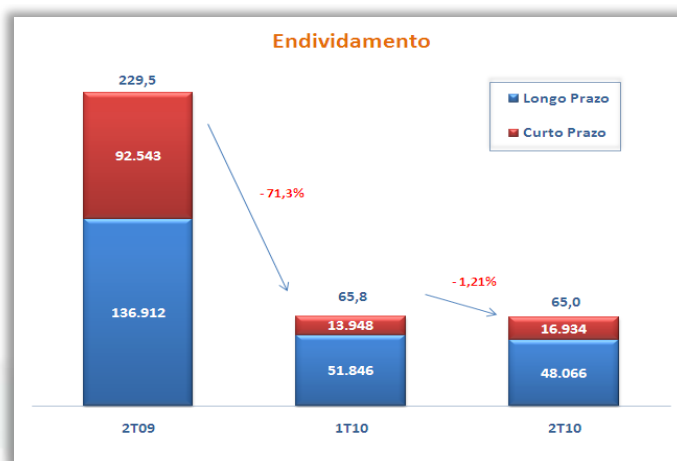
	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
Resultado Financeiro	(11.517)	(6.540)	(821)	234	926
Receita Financeira	3.345	2.189	2.742	2.489	3.733
Despesa Financeira	(14.862)	(8.729)	(3.563)	(2.255)	(2.807)

Endividamento

A Companhia possuía um endividamento, em 30 de junho de 2010, de R\$ 65,0 milhões, concentrados em grande parte no longo prazo (73,9%). Com a reestruturação financeira e os aumentos de capital, concluídos em 27 de agosto do ano passado, e já considerando os posteriores abatimentos de dívida com bancos, a companhia passou de uma dívida líquida de R\$ 227,1 milhões em 2T09 para um caixa líquido de R\$ 65,9 milhões no 2T10.

O aparente aumento do endividamento de curto prazo foi consequência da transferência de amortizações da dívida de longo prazo com prazos inferiores a 12 meses para a nova classificação. Em termos líquidos, o endividamento total teve uma redução de 1,21%, comparado com o 1T10.

Endividamento (em R\$ Mil)	2T09	1T10	2T10	2T10/2T09 (%)	2T10/1T10 (%)
Curto Prazo	92.543	13.948	16.934	-81,70%	21,41%
Mútuo com acionistas		-			
(+) Longo Prazo	136.912	51.846	48.066	-64,89%	-7,29%
(=) Total do Endividamento	229.455	65.794	65.000	-71,67%	-1,21%
(-) Disponibilidades	2.321	429	2.200	-5,21%	412,82%
(-) Aplicações	-	113.686	128.675		13,18%
(=) Dívida Líquida	227.134	(48.321)	(65.875)		36,33%



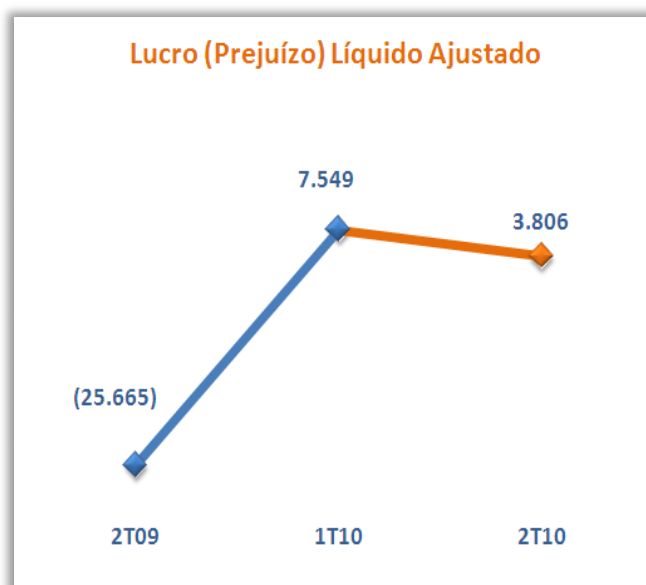
Como se vê no quadro abaixo, o perfil de amortização da dívida é nitidamente de longo prazo:

Endividamento (em R\$ Mil)	30/6/2009	Part. %	31/3/2010	Part. %	30/6/2010	Part. %
2010	63.788	46,6%	-	-	-	-
2011	62.612	45,7%	12.008	23,2%	8.532	17,8%
2012	10.501	7,7%	15.854	30,6%	15.728	32,7%
2013	11	0,0%	15.780	30,4%	15.664	32,6%
2014	-	0,0%	8.204	15,8%	8.142	16,9%
Total	136.912	100%	51.846	100%	48.066	100%

Resultado do Período

No 2T10, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 3,8 milhões, mantendo uma seqüência de bons resultados desde a reestruturação financeira ocorrida em junho passado.

Para efeito de comparação, no Lucro Líquido Ajustado do 2T10 foram desconsideradas as despesas não recorrentes referentes à mudança da sede social da empresa para São Paulo, no de 1T10 foram desconsideradas as receitas extraordinárias provenientes de incentivos fiscais de ICMS, em consonância com o CPC07 e no de 2T09 foram desconsideradas tanto as receitas extraordinárias provenientes de incentivos fiscais de ICMS, em consonância com o CPC07 quanto a receita não recorrente do 2T09 (abril de 2009) no valor de R\$ 36,4 milhões, proveniente de um ajuste contábil quando da rescisão do contrato com a empresa Enguia Gen de disponibilização de capacidade de produção de biodiesel.



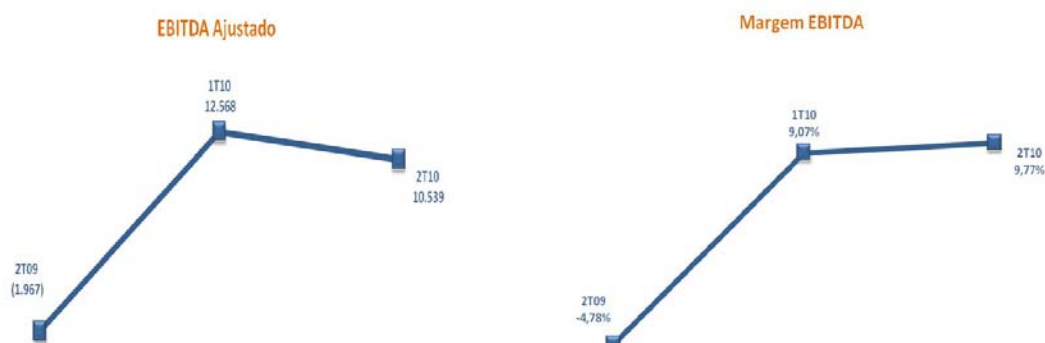
A Margem Líquida Ajustada apresentou uma piora quando comparada ao 1T10, conforme tabela abaixo.

	2T09 ^(a)	1T10 ^(b)	2T10	2T10 ^(c)
Lucro Líquido Ajustado	(25.665)	7.549	2.677	3.806
Margem Líquida Ajustada	-	5,45%	2,48%	3,53%

- (a) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 11,0 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07 e o montante de R\$ 36,4 milhões, proveniente de um ajuste contábil quando da rescisão do contrato com a empresa Enguia Gen de disponibilização de capacidade de produção de biodiesel.
- (b) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 10,8 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07.
- (c) Desconsidera despesas não recorrentes, no montante de R\$ 1,1 milhão, proveniente da alteração da sede da companhia para São Paulo.

EBITDA

O EBITDA Ajustado do 2T10 foi de R\$ 10,5 milhões, com margem EBITDA ajustada de 9,8%. Em relação ao 2T09, houve aumento significativo, já que passamos de um EBITDA Ajustado de R\$ 1,9 milhão negativos para R\$ 10,5 milhões positivos em 30 de junho de 2010 e com margem EBITDA passando de -4,8%, no 2T09, para 9,8% no 2T10.



Abaixo temos a tabela com evolução histórica das contas que fazem parte do cálculo do EBITDA Ajustado.

	2T09 ^(a)	1T10	1T10 ^(b)	2T10	2T10 ^(c)
Receita Líquida Ajustada	41.176	149.384	138.543	107.858	107.858
(-) CPV	38.312	119.748	119.748	88.684	88.684
Lucro (Prejuízo) Bruto	2.864	29.636	18.795	19.174	19.174
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(25.665)	18.390	7.549	2.678	3.807
EBITDA Ajustado	(1.967)	23.409	12.568	9.410	10.539
Margem EBITDA Ajustada	-4,78%	15,67%	9,07%	8,72%	9,77%

- (a) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 11,0 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07 e o montante de R\$ 36,4 milhões, proveniente de um ajuste contábil quando da rescisão do contrato com a empresa Enguia Gen de disponibilização de capacidade de produção de biodiesel.
- (b) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 10,8 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07
- (c) Desconsidera despesas não recorrentes, no montante de R\$1,1 milhão, proveniente da alteração da sede da companhia para São Paulo.

Objetivando representar de forma mais clara o resultado específico dos períodos, apresentamos abaixo o EBITDA Ajustado da Companhia.

	2T09 ^(a)	1T10	1T10 ^(b)	2T10	2T10 ^(c)
Lucro (prejuízo) líquido	21.740	14.289	14.289	2.526	2.526
<i>IR e CSLL</i>	-	4.101	4.101	152	152
<i>Depreciação e Amortização</i>	5.227	5.253	5.253	7.658	7.658
<i>Despesas referentes à mudança de sede</i>		-	-	-	1.129
<i>Provisões</i>	1.262	-	-		-
<i>Créditos de benefícios fiscais períodos anteriores</i>	(11.022)		(10.841)	-	-
<i>Reversão da Cessão do Direito de Uso</i>	(36.383)	-	-	-	-
<i>Outros</i>	5.692	-	-	-	-
<i>Resultado Financeiro</i>	11.517	(234)	(234)	(926)	(926)
EBITDA Ajustado	(1.967)	23.409	12.568	9.410	10.539

- (a) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 11,0 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07 e o montante de R\$ 36,4 milhões, proveniente de um ajuste contábil



Relações com Investidores

quando da rescisão do contrato com a empresa Enguia Gen de disponibilização de capacidade de produção de biodiesel.

- (b) Desconsideram receitas não recorrentes, no montante de R\$ 10,8 milhões, provenientes de benefícios fiscais de ICMS acumulados, em consonância com a CP07.
- (c) Desconsidera despesas não recorrentes, no montante de R\$ 1,1 milhão, proveniente da alteração da sede da companhia para São Paulo.



Relações com Investidores

Anexo I – Demonstrações de Resultados

Demonstração de Resultados Consolidado			
(Em milhares de Reais)	2T10	1T10	2T09
Receita Bruta de Vendas	126.921	166.290	49.623
(-) Dedução de Receita Bruta	<u>19.063</u>	<u>16.906</u>	<u>(2.575)</u>
Receita Operacional Líquida	107.858	149.384	52.198
(-) Custos de Produtos Vendidos	<u>88.684</u>	<u>119.748</u>	<u>38.312</u>
Lucro (Prejuízo) Bruto	19.174	29.636	13.886
Receitas (Despesas) Operacionais			
Gerais e Administrativas	(11.664)	(10.456)	(9.099)
Tributárias	(257)	(17)	(263)
Outras Operacionais	<u>(5.501)</u>	<u>(1.007)</u>	<u>28.733</u>
	<u>(17.422)</u>	<u>(11.480)</u>	<u>19.371</u>
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.752	18.156	33.257
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	3.733	2.489	3.930
(-) Despesas financeiras	2.768	2.242	(15.447)
Varição Cambial	<u>(39)</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>
	<u>926</u>	<u>234</u>	<u>(11.517)</u>
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.678	18.390	21.740
IR e CSLL	<u>152</u>	<u>4.101</u>	<u>-</u>
Lucro (Prejuízo) Antes de Participações	2.526	14.289	21.740
Participações Minoritárias	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro (Prejuízo) do Exercício	2.526	14.289	21.740



Relações com Investidores

Anexo II – Balanço Patrimonial

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 2T10 e 1T10					
Consolidado					
ATIVO	2T10	1T10	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2T10	1T10
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	130.875	114.115	Empréstimos e financiamentos	16.934	13.948
Contas a receber de clientes	39.970	61.358	Fornecedores	8.439	11.037
Estoques	84.248	76.458	Adiantamentos de Clientes	15.265	15.762
Impostos a recuperar	5.512	3.173	Obrigações sociais	4.803	4.084
Créditos diversos	4.273	4.291	Obrigações fiscais	3.237	3.307
Despesas antecipadas	437	307	Outras contas a pagar	5	4
Total do ativo circulante	265.315	259.702	Total do passivo circulante	48.683	48.142
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Exigível a longo prazo:		
Contas a Receber de Clientes	11.454	11.454	Empréstimos e financiamentos	48.066	51.846
Culturas Permanentes em Formação	14.472	11.140	ICMS diferido a recolher	10.157	8.435
Ativos disponíveis para venda	6.943	7.001	Obrigações fiscais	528	617
Impostos a recuperar	22.050	23.769	Obrigações sociais	1.973	2.844
Depósitos Judiciais	735	605	Provisão para contingências	2.578	2.262
Outros créditos	127	127	Total do passivo não circulante	63.302	66.004
Imobilizado	206.165	212.593	PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-
Intangível	331	116	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Diferido	19.836	20.556	Capital social	791.740	791.740
Total do ativo não circulante	282.113	287.361	Reserva de capital	15	15
			Prejuízos acumulados	(356.312)	(358.838)
			Total do patrimônio líquido	435.443	432.917
TOTAL DO ATIVO	547.428	547.063	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	547.428	547.063



Relações com Investidores

CONTATOS NA ÁREA DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Diretor de Relações com Investidores: Charles Mann de Toledo

Analista de Relações com Investidores: Maria Luisa S. Almeida

E-mail: ri@brasilecodiesel.com.br

Site: www.brasilecodiesel.com.br/ri

Telefone: (00XX11) 3137-3114

Sobre a Brasil Ecodiesel: Fundada em 2003, a Brasil Ecodiesel é uma empresa de capital aberto, com ações no Novo Mercado da Bovespa. Líder na produção de biodiesel no Brasil, a empresa vem desenvolvendo um modelo inovador de originação de matérias-primas, que busca a garantia de suprimento a preços competitivos e estáveis e a diversificação das fontes de suprimento através do estabelecimento de novas cadeias agrícolas no país.

Pioneira na produção de biodiesel em escala comercial no Brasil, a Companhia aposta nas condições naturais favoráveis do país para tornar-se um importante produtor mundial de um combustível renovável e que reduz sensivelmente as emissões de gases poluentes. Atualmente, a Brasil Ecodiesel conta com quatro usinas operacionais, com capacidade instalada para produção de 518,4 mil m³ de biodiesel por ano.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Brasil Ecodiesel.